

RESPOSTA RÁPIDA 234/2014

Lyrica

SOLICITANTE	Dra. Marcela Maria Pereira Amaral Novais Juiza de Caeté
NÚMERO DO PROCESSO	0013587-29.2014
DATA	05/05/2014
SOLICITAÇÃO	<p>Solicitadas as informações abaixo:</p> <p>a) O medicamento Lyrica é aprovado pela ANVISA?</p> <p>b) O medicamento é indicado para a moléstia da paciente – neuropatia diabética?</p> <p>c) Existe algum outro medicamento que possa substituí-lo com menos ônus para o Estado e fornecido pelo SUS?</p> <p>d) Tecer outras considerações que julgar necessárias.</p>
Resposta	<p>a) O medicamento Lyrica é aprovado pela ANVISA? Sim. O medicamento tem registro na ANVISA.</p> <p>b) O medicamento é indicado para a moléstia da paciente – neuropatia diabética?</p> <p>Lyrica® - Trata-se de medicamento para tratamento da dor neuropática – sintoma compatível com o diagnóstico do paciente. O nome químico da droga é pregabalina.</p> <p>Esse medicamento não está incluído na lista de Assistência Farmacêutica do SUS.</p> <p>c) Existe algum outro medicamento que possa substituí-lo com menos ônus para o Estado e fornecido pelo SUS?</p>

A amitriptilina, um antidepressivo tricíclico, é usualmente efetiva no tratamento inicial. É uma medicação disponível nos postos de saúde do SUS. Estudos mostram uma melhora significativa em 25% a 45% dos pacientes em uso desse fármaco comparada a 0% a 20% daqueles tratados com placebo.

Nos pacientes que não respondem ao antidepressivo tricíclico, pode-se tentar o uso de outras medicações, como a gabapentina. Essa medicação também está disponível no SUS.

O uso de antidepressivos disponíveis no SUS - amitriptilina, nortriptilina, clomipramina ou fluoxetina, uso do anti-inflamatório ibuprofeno, além de analgésicos como paracetamol, dipirona, eventualmente codeína, têm potencial para alcançar, se bem manejados, sucesso no tratamento da paciente. O escalonamento de drogas está bem definido no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica do Ministério da Saúde (2010)

O protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica traz a inclusão do medicamento gabapentina, além de orientações aos profissionais quanto ao seu uso. O tratamento é iniciado na atenção básica.

d) Tecer outras considerações que julgar necessárias.

Pregabalina é possivelmente menos eficaz do que a **amitriptilina**^{1,2}.

Tendo em conta o seu preço e a falta de experiência clínica, o uso de pregabalina como primeira linha de escolha não é recomendado.

Conclusão

- ✓ HÁ PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS DA DOR CRÔNICA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA Nº 1.083, DE 2 DE OUTUBRO DE 2012 QUE DEVE SER SEGUIDO

¹ 6 Biegstraaten M, van Schaik IN. [Pregabalin in the treatment of neuropathic pain]. Ned Tijdschr Geneesk. 2007 Jul 14;151(28):1561-5

² Watson CP, Gilron I, Sawynok J. A qualitative systematic review of head-to-head randomized controlled trials of oral analgesics in neuropathic pain. Pain Research and Management 2010; 15(3): 147-157

	<ul style="list-style-type: none">✓ Há um arsenal terapêutico disponível no SUS para tratamento de dor crônica e de depressão. ✓ Pregabalina está indicada para o tratamento da neuropatia diabética, no entanto, o SUS disponibiliza alternativas terapêuticas de igual ou superior eficácia clínica e cujas indicações devem obrigatoriamente anteceder aos medicamentos solicitados.
--	---